



VIVENCIANDO A CIÊNCIA: EXPERIÊNCIA NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SEU IMPACTO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

PRICILA GOMES FERNANDES; STEPHANIE VANESSA PENAFORT MARTINS
CAVALCANTE; TATIANA DO SOCORRO DOS SANTOS CALANDRINI; DEMILTO
YAMAGUCHI DA PUREZA; VALDECYR HERDY ALVES

Introdução: A iniciação científica no ensino médio proporciona aos estudantes uma vivência enriquecedora na pesquisa acadêmica, ampliando o conhecimento e desenvolvendo habilidades críticas. No contexto dos Determinantes Sociais da Saúde (DSS) e do desenvolvimento motor (DM), essa experiência se torna ainda mais relevante, visto que possibilita a compreensão de condicionantes sociais as quais os adolescentes estão expostos. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma estudante do ensino médio em um programa de iniciação científica ao desenvolver e aplicar uma roda de conversa interativa em uma escola estadual de Macapá, Amapá. A ação buscou conscientizar os adolescentes sobre os DSS e sua influência no DM, incentivando hábitos saudáveis por meio da atividade física. **Relato de Experiência:** Nos primeiros meses de participação na iniciação científica, enfrentar desafios e adquirir novas habilidades foram aspectos marcantes e, ao mesmo tempo, uma oportunidade única de crescimento acadêmico e pessoal. Desde a formulação do projeto até a execução da roda de conversa, foi necessário lidar com metodologias de pesquisa, revisão de literatura e planejamento de intervenções educativas. Um dos desafios foi transformar conceitos científicos em uma linguagem acessível aos adolescentes, tornando a comunicação clara e envolvente. A elaboração dos vídeos e do personagem "Zé Movimenta" exigiu criatividade e reflexão sobre estratégias eficazes para envolver o público-alvo. A vivência também trouxe desafios como a necessidade de autogerenciamento do tempo, o aprimoramento da escrita acadêmica e a compreensão de processos metodológicos. Apesar das dificuldades, a experiência ampliou a perspectiva sobre a importância da investigação científica e seu impacto social. O contato direto com os estudantes da escola pública proporcionou um olhar mais sensível para questões relacionadas à saúde pública e à educação, reafirmando a relevância de iniciativas interdisciplinares. **Conclusão:** A participação na iniciação científica durante o ensino médio tem potencializado habilidades que serão fundamentais na conclusão dessa etapa e no ingresso na graduação. O desenvolvimento do pensamento crítico, a capacidade de comunicação e a experiência prática com pesquisa acadêmica se tornaram diferenciais significativos. Dessa forma, essa vivência não apenas contribuiu para a formação pessoal e profissional, mas também consolidou o interesse pela ciência como ferramenta de transformação social.

Palavras-chave: **INICIAÇÃO CIENTÍFICA; FORMAÇÃO ACADÊMICA; METODOLOGIA DE PESQUISA; ADOLESCENTES; PERFIL MOTOR**